



SEGURANÇA

Operação prende 31 pessoas em diversas regiões de Alagoas



FALSOS

Deputados fingem não perceber melhoria na segurança pública

MUITA AREIA NA JOGADA

Proprietários legalmente comprovados de área pedem na justiça a saída e devolução de dinheiro

Padre é acusado de usar fundação para invadir, degradar e faturar milhões com extração de areia



AREIA QUE VALE OURO

Extração em terras é para suprir demanda da Braskem

NO MÊS PASSADO

Praia do Francês: senador Renan Calheiros denuncia impacto ambiental

DIREITOS LGBTQIA+

“Não é o voto de fundamentalista que definirá a quem será dado o direito de casar”

Casamento homoafetivo: Edis de Maceió expressam indignação contra decisão

“AMIGOS”

Rodrigo Cunha e JHC: uma ótima dupla para o pleito de 2024



Relação de JHC com Cunha é vista como mais confiável do que com Lira

JORNALISTAS

MDB protocolou, sim, denúncia no MP e aguarda movimentação





EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Justiça com areia nos olhos

Ah, Marechal Deodoro! Que lugar maravilhoso para relaxar e esquecer dos problemas do mundo, certo? Errado. Por trás de suas praias de cartão-postal, encontra-se agora um espetáculo que beira o grotesco: uma batalha judicial envolvendo terras milionárias, degradação ambiental e figuras que deveriam ser pilares de integridade.

O que era para ser um refúgio na bela Alagoas tornou-se um circo de alegações e acusações. Em um canto do ringue, temos Padre Walfran Fonseca, da virtuosa (ou nem tanto?) Fundação Leobino Adelaide. No outro, Mauro Vasconcelos, o magnata do Hotel Ponta Verde, e sua esposa. Ambos anseiam pela mesma joia: uma faixa de terra que, aparentemente, vale o seu peso em ouro (ou em propinas, se os rumores estiverem certos).

Vasconcelos alega ser o legítimo dono do pedaço, enquanto lança sombras sobre a Fundação, insinuando apropriações indevidas e possíveis desvios. E como cereja do bolo, o Ministério Público Federal decide entrar na dança, investigando as contas da Fundação.

Será que o MPF encontrará algo mais do que simples transferências bancárias?

E enquanto o enredo se desenrola, não podemos deixar de nos perguntar: a justiça estará à altura deste drama digno de telenovela? Ou estará ela tão

cega pelo brilho do sol alagoano que deixará os transgressores saírem impunes?

Marechal Deodoro merece mais do que ser palco de um show de horrores jurídicos. E, por mais que as ondas tentem lavar as manchas desse escân-

dalo, esperamos que a verdade prevaleça, e que os culpados sejam levados à justiça. Porque, no final, todos nós sabemos: nem tudo que brilha é ouro. E, em Marechal Deodoro, nem toda areia esconde tesouros. Algumas, apenas escondem segredos sujos.



ARTIGO

LAURENTINO VEIGA

A inexorabilidade da Globalização

Escrevera o magnânimo Economista-acadêmico-embaxador do Brasil (Inglaterra/EUA), Roberto de Oliveira Campos (17.04.1917 - 9.10.2001): “É divertidíssima a esquizofrenia de artistas/intelectuais de esquerda: Adoram também as três coisas que só o capitalismo dar - bons cachês em moeda forte, ausência de censura e comunismo burguês. São filhos de Marx numa transa adúltera com a Coca-Cola”.

O Lord John Maynard Keynes (1883-1946), com sua valiosa Teoria Geral, publicada em 1936, sucumbiu o liberalismo econômico dos séculos XVIII e XIX, isto é, fragmentou a “mão invisível”, desmontando o equilíbrio automático sustentando pela “Lei de Say”.

Agora, o capitalismo reveste-se da roupagem do neoliberalismo, que, por sua vez, mundializa a produção para atender aos ditames do novo ordenamento econômico. A doutrina neoliberal

provoca o fenômeno da globalização e, por conseguinte, torna-se inevitável em função da integração das unidades produtivas.

Por essas razões, a cada país urge adotar política econômica compatível com a nova visão mercadológica. E, conseqüentemente, a produção nacional cede lugar à nova escala de bens e serviços produzidos a preços acessíveis e competitivos.

A bem da verdade, os países subdesenvolvidos estão obrigados a conviver com as novas condições impostas pelos países altamente industrializados. Dos países asiáticos ao mercado brasileiro, a concorrência é vencida pela boa qualidade do produto. E, por isso, a rotulagem para ascender no mercado passa pela competência de fazer.

Por outro lado, na esteira da globalização, vê-se o aprofundamento da internacionalização das empresas, o aumento da produtividade de cor-

rente de novas tecnologias/comercialização. E, finalmente, o enfraquecimento de barreiras protecionistas dos mercados nacionais, associando-se a blocos econômicos para enfrentar às adversidades.

No Brasil, particularmente, há gravíssimos problemas na estrutura agrária, no sistema educacional, na saúde pública, na pesquisa científica-tecnológica, na infraestrutura urbana. Por isso, a inexorabilidade da globalização tem que ser levada a sério pelo governo federal. Do contrário, dar-se-á o impacto com a novo ordenamento econômico mundial.

O atual presidente do Banco Central, Dr. Roberto Campos Neto, necessariamente, tem que ser ouvido para não gerar excessos de moeda no mercado interno, bem como haver a contenção de despesas com pessoal. Deve-se observar a independência do BACEN, a fim de evitar a des governabilidade.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

Marcelo San
Diagramação e Artes
cinemakoone@gmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

EDITORIAL - ARTIGOS - EXPEDIENTE

GOVERNO DE ALAGOAS PROMETEU E CUMPRIU

13º DO CRIA



CUMPRIU

CONTRATAÇÃO DE POLICIAIS



CUMPRIU

PROGRAMA CORRERIA



CUMPRIU

AUMENTO DO ESCOLA 10



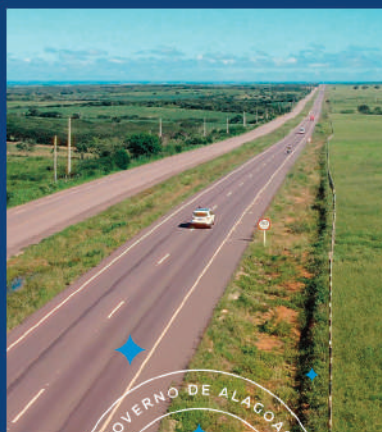
CUMPRIU

CRÉDITO DO TRABALHADOR



CUMPRIU

DUPLICAÇÃO DE ESTRADAS



CUMPRIU

NOVAS CRECHES CRIA



CUMPRIU

DELEGACIAS DA MULHER 24H



CUMPRIU

ATÉ AGORA NADA

Para uma denúncia ser considerada é necessário que o denunciante se identifique formalmente

MPE "aguarda" pedido de investigação da compra do Hospital do Coração

09/10/2023, 12:15

Denúncia – Ministério Público do Estado de Alagoas

✓ Sua manifestação foi recebida com sucesso.

- Anote o Número MP para acompanhar o histórico da sua manifestação pelo nosso website: **11.2023.00001821-0**.

📄 Dados da Manifestação

Número do MP: 11.2023.00001821-0 - Denúncia

Situação: Em andamento

Data da instauração: 09/10/2023 às 12:14

Atos Administrativos e Patrimônio Público

- Descrição: Esta Representação/Denúncia objetiva instaurar apurações e investigações referentes à aquisição, realizada pelo município de Maceió/AL, das empresas denominadas CENTRO MÉDICO HCOR EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA. (CNPJ nº. 27.457.576/0001-39) e CARDIODINÂMICA LTDA. (CNPJ nº. 01.454.407/0001-51), por meio de procedimento de desapropriação de bens móveis e imóveis, com a edição e publicação de Decretos Municipais e Atos Administrativos de declaração de utilidade pública dos bens, para incorporação ao patrimônio do município, com apoio de operação de abertura de crédito extraordinário suplementar/adicional e de outros atos que, após as devidas apurações, poderão ser apontados como inconstitucionais, ilegais, irregulares e/ou caracterizar, em tese, indícios de ilícitos e improbidades. Tudo sob risco de danos ao Erário Público do município de Maceió/AL, do Estado e da população de Alagoas..

Assunto:

Endereço: Avenida Ariosvaldo Pereira Cintra, nº 152 e nº 161, Gruta de Lourdes, Maceió/AL;
Rua Sá e Albuquerque, 235, Jaraguá, Maceió/AL..
Pessoas: 1º Denunciado(a): MUNICÍPIO DE MACEIÓ/AL, CNPJ sob o nº 12.200.135/0001-80;
2º Denunciado(a): 2º Denunciado(a): CENTRO MÉDICO HCOR EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA., CNPJ nº. 27.457.576/0001-39;
3º Denunciado(a): CARDIODINÂMICA LTDA., CNPJ nº. 01.454.407/0001-51..
Testemunhas: A apurar..

Município do fato: Maceió - AL

Órgão responsável: Ouvidoria do Ministério Público

Partes

Participação

Manifestante

Manifestante

Registrado civilmente como

MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO (MDB) de Maceió/AL

RAFAEL DE GÓES BRITO

Nome Social

JORNALEIRO

MDB protocolou, sim, denúncia no MP e aguarda movimentação

O que o colunista Ricardo Motta decidiu omitir veio à luz na última semana. O deputado federal Rafael Brito, juntamente com o Movimento Democrático Brasileiro (MDB) de Maceió, apresentou uma denúncia formal no Ministério Público Estadual (MPE), sob o número 11.2023.00001821-0. A queixa, que ainda está em andamento, foi protocolada às 12:14 de 09 de outubro de 2023.

A representação em questão busca instaurar apurações e investigações relacionadas à aquisição de duas empresas pelo município de Maceió. São elas: Centro Médico Hcor Empreendimentos Imobiliários Spe Ltda., com CNPJ 27.457.576/0001-39, e Cardiodinâmica Ltda., sob o CNPJ 01.454.407/0001-51.

A ação em foco refere-se a um procedimento de desapropriação de bens móveis e imóveis, através da publicação de decretos municipais e atos administrativos que declararam a utilidade pública dos bens para incorporação ao patrimônio do município.



A aquisição do Hospital do Coração pela prefeitura de Maceió, anunciada no dia 29 de setembro pelo valor de R\$ 266 milhões, causou furor na política alagoana. Apesar da repercussão nas redes sociais, o Ministério Público Estadual (MPE) teria informado, segundo o colunista Ricardo Motta, que, até o último dia útil antes do feriado, não recebeu solicitação formal de investigação sobre o assunto.

Vereadores da oposição protocolaram uma representação no Tribunal de Contas de Alagoas, alegando possíveis irregularidades no processo de aquisição. Eles questionam, principalmente, a ausência de licitação e apontam que o valor de mercado para a compra do hospital seria de aproximadamente R\$ 116.297.925,00 - significativamente abaixo do valor final.

O documento apresentado pelos vereadores Alan Balbino (PSD), Joãozinho (PSD), Fernando Hollanda (MDB), Zé Márcio Filho (MDB) e Gaby Ronalsa (PV) também contesta a origem dos recursos para a compra, provenientes de uma indenização paga pela Braskem à prefeitura. Argumentam que a prefeitura fez uso indevido de crédito extraordinário e que a lei municipal impede essa abertura por decreto do prefeito.

Em contrapartida, a prefeitura de Maceió defendeu-se por meio de nota, afirmando que todas as etapas da negociação seguiram a legislação vigente. A administração municipal ainda destacou o caráter inovador da aquisição, pois o hospital representa o primeiro complexo médico público da cidade. A prefeitura também ressaltou a parceria com a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein, referência em medicina na América Latina.

Ainda segundo o colunista Ricardo Motta, em resumo, o que predominou nas denúncias foi o alvoroço nas redes sociais, insuficiente para motivar os promotores da Vara da Fazenda Municipal. Para uma denúncia ser considerada no MPE, é necessário que o denunciante se identifique formalmente e apresente uma justificativa coerente - e não meros rumores - para iniciar o processo.

MUITA AREIA NA JOGADA

Proprietários legalmente comprovados de área pedem na justiça a saída e devolução de dinheiro

Padre é acusado de usar fundação para invadir, degradar e faturar milhões com extração de areia

Marechal Deodoro sempre foi reconhecida por suas praias encantadoras e o cenário de tranquilidade, mas recentemente uma série de mensagens, que chegaram até a nossa redação, trouxeram à tona disputas por terras milionárias, alegações de degradação ambiental e polêmicas envolvendo figuras públicas do estado.

Padre Walfran Fonseca, da Fundação Leobino Adelaide, e Mauro Vasconcelos, proprietário do Hotel Ponta Verde, encontram-se em meio a uma contenda judicial por um terreno de 150 hectares, localizado à beira-mar naquele município.

Mauro Vasconcelos e sua esposa, Silvana Luna Vasconcelos, protocolaram uma ação reivindicatória contra a Fundação Leobino e Adelaide Mota e a Mandacaru Extração de Areia e Comércio de Materiais de Construção em Geral Ltda.

Os autores da ação reivindicam como legítimos proprietários os imóveis em questão. A disputa ainda traz à luz a alegação de Mauro de que metade da propriedade da Fundação foi indevidamente apropriada e, como consequência, exige a devolução de quantias monetárias acumuladas nos últimos oito anos. Dizem as fontes que tais valores já estão sendo investigados pelo Ministério Público Federal (MPF) por supostos desvios das contas da Fundação.



AREIA QUE VALE OURO

Extração em terras é para suprir demanda da Braskem

O cenário complica-se ainda mais quando alegações de graves danos ambientais, ligados à exploração pela Mineradora de Sérgio Accioly Chueke, são somadas ao caldeirão de polêmicas. A região das Dunas do Cavalo Russo é um dos principais pontos de atenção, onde enormes crateras foram identificadas, supostamente fruto de exploração fora dos limites permitidos.



Consciência ambiental fica em segundo plano

Um local denominado Sítio Accioly, que pertence a Renato Accioly, também está sob os holofotes. Especialistas alertam para as consequências da exploração desenfreada de areia, que podem resultar em multas exorbitantes, com Renato Accioly sendo potencialmente responsabilizado.

A autoridade máxima na área ambiental do estado, Gustavo Lopes, presidente do Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA/AL), não escapa das alegações. Ele é

acusado de irregularidades na emissão de licenças ambientais. Há ainda insinuações sobre uma fortuna acumulada por Lopes, ultrapassando os 90 milhões de reais, com ligações a empresas como a Braskem e investidores locais. Curiosamente, rumores apontam que parte desse montante foi investido, sem sucesso, na campanha eleitoral de um irmão de Guilherme Lopes, que tentou ser deputado estadual no ano passado.

NO MÊS PASSADO

Praia do Francês: senador Renan Calheiros denuncia impacto ambiental

O senador Renan Calheiros (MDB) denunciou, em entrevista à CBN Maceió, a extração de areia degradante na Praia do Francês, localizada na reserva ambiental das Dunas do Cavalo Russo, no Litoral Sul de Alagoas. Essa prática tem provocado, de acordo com ele, danos ambientais significativos, inclusive afetando o lençol freático.



Parlamentar teme as consequências da mineração em áreas urbanas

A extração, anteriormente interrompida por ordem judicial, ainda ocorre em propriedades associadas à Igreja Católica de Maceió e ao empresário Sérgio Chueke. Renan destacou que o impacto dessa atividade pode ser comparável ao dano causado pela subsidência do solo em bairros de Maceió devido à mineração. O senador insta o Ministério Público Federal a tomar medidas rigorosas contra estas ações em Alagoas.

Ele também focou na Braskem, empresa química que, segundo ele, tem operado irresponsavelmente por mais de quatro décadas na região urbana de Maceió. O senador sugere a realocação da fábrica da Braskem de Pontal da Barra devido a preocupações de segurança, especialmente após relatos frequentes de vazamentos químicos. Afirmou que a realocação não só é possível, mas poderia custar menos do que as indenizações pagas pela Braskem à cidade.



**PARCERIA COM O HOSPITAL
ALBERT EINSTEIN**
Um dos centros médicos mais importantes da América Latina



HC Hospital
da Cidade

**1º hospital municipal da história de
Maceió totalmente equipado**

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

+ 200 LEITOS

SEGURANÇA

Os alvos da ação estão envolvidos em crimes como homicídio, latrocínio e entre outros

Operação prende 31 pessoas em diversas regiões de Alagoas

A "Operação Magnus", realizada pela Polícia Civil de Alagoas, desencadeada nas primeiras horas da manhã de quarta-feira (11), culminou na prisão de 31 indivíduos até o final da tarde do mesmo dia. A megaoperação teve como alvo o cumprimento de mandados de prisão e busca e apreensão em várias regiões do estado, e os detidos estão envolvidos em diversos delitos, incluindo homicídios, latrocínios, crimes contra crianças, roubos, receptação e tráfico de drogas,

conforme informado pelo delegado-geral adjunto da PCAL, Eduardo Mero. Até a tarde, as informações indicavam 29 prisões.

Cerca de 500 policiais civis, incluindo delegados, agentes e escrivães, mobilizaram-se na ação, apoiados por 130 viaturas e com o suporte da aeronave do grupamento aéreo da Secretaria de Segurança Pública-SSP. O objetivo da operação é oferecer maior segurança e tranquilidade à população de Alagoas, cumprindo a determinação do secretário de Segurança Pública, Flávio Saraiva, e do delegado-geral Gustavo Xavier, destacou o delegado Eduardo Mero.

Uma das prisões efetuadas durante a operação foi a de um suspeito envolvido nos casos de bombas caseiras que causaram mutilações em duas vítimas em Maceió, em novembro do ano passado. O suspeito, de 23 anos, foi detido em sua residência em Rio Largo. Segundo o delegado Lucimério Campos, diretor de Polícia Judiciária da Região (DPJ-1), que liderou a equipe responsável pela prisão, ele seria o fabricante das bombas.

A casa do suspeito servia como base para uma torcida organizada do Clube de Regatas Brasil (CRB). Durante a operação,

as autoridades também apreenderam uma quantidade significativa de materiais relacionados a conflitos entre torcidas.

"Após meses de investigação e com o apoio do 1 Distrito Policial, que conduziu o inquérito, conseguimos identificar o fabricante das bombas. Dos quatro envolvidos no crime, um foi preso na quarta-feira, enquanto outros quatro ainda estão sendo procurados", esclareceu o delegado Lucimério Campos.



FALSOS

Alfredo Gaspar e Fábio Costa fingem não perceber melhoria na segurança pública

Em meio a discussões ferozas sobre a segurança pública de Alagoas, é imprescindível trazer à tona os fatos e números que não deixam dúvidas sobre a atuação e dedicação do atual governo do estado na questão. Enquanto alguns parlamentares, como os deputados federais Alfredo Gaspar e Delegado Fábio Costa, insistem em denegrir o trabalho da administração, os

números e operações de sucesso contam uma história diferente.

Sob a gestão do governador Paulo Dantas, tem-se observado uma redução significativa no índice de criminalidade. Prova disso foi a recente "Operação Magnus", desencadeada pela Polícia Civil de Alagoas. Em uma única manhã, precisamente na quarta-feira (11), a operação resultou na prisão de 31 indivíduos. Esta megaoperação, que ocorreu em várias regiões do estado, focou no cumprimento de mandados de prisão e busca e apreensão. Os detidos, conforme informado pelo delegado-geral adjunto da PCAL, Eduardo Mero, estão envolvidos em uma vasta gama de delitos graves que vão desde homicídios, latrocínios até crimes contra crianças.

Essa operação é apenas um exemplo das diversas ações que têm sido tomadas para garantir a segurança e tranquilidade da população alagoana. Em vez de reconhecer esses esforços e trabalhar em conjunto pelo bem da população, alguns parlamentares optam por

uma abordagem crítica, muitas vezes desprovida de embasamento factual.

Talvez seja a hora de os representantes eleitos reavaliarem suas posturas e priorizarem o bem-estar dos cidadãos que os elegeram. Afinal, a segurança pública é uma preocupação de todos e, mais do que críticas, a população almeja soluções e cooperação entre os poderes.

DIREITOS LGBTQIA+

“Não é o voto de fundamentalista que definirá a quem será dado o direito de casar”

Casamento homoafetivo: Edis de Maceió expressam indignação contra decisão

Em uma sessão marcada por discursos carregados de convicção, os vereadores de Maceió se manifestaram, na última quarta-feira (11), contra a recente decisão tomada pela Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família da Câmara dos Deputados. A Comissão havia aprovado um projeto que veta o casamento entre pessoas do mesmo sexo, causando grande repercussão nacional.

Na defesa dos direitos LGBTQIA+, o vereador Rodolfo Barros não só repudiou a decisão como também protocolou uma Moção de Repúdio, que foi prontamente apoiada pelas vereadoras Teca Nelma e Olívia Tenório. Durante sua fala, Barros evidenciou sua perplexidade: “É completamente assustador. Não se defende a fé impondo retrocessos a direitos fundamentais”, pontuou, antes de acrescentar: “O relator do Projeto de Lei argumentou que o casamento homoafetivo é ‘contrário à verdade do ser humano’. É estarrecedor. Consideramos justa toda forma de amor”.

No comando da sessão, a vereadora Silvânia Barbosa expressou sua solidariedade ao colega, questionando as bases da decisão da Comissão: “Queria saber qual o direito que alguém tem de escolher a forma do outro ser feliz? Amar vai além da sua opinião pessoal”. Barbosa também fez um apelo à consciência de alguns, sem citar nomes, ao comentar: “Muita gente se esconde atrás de uma capa, prega o que não vivencia... Antes de julgar qualquer pessoa, se olhe no espelho... Trair suas esposas também é um dos pecados que Deus abomina. Está na palavra.”

Outras vozes, como as das vereadoras Teca Nelma e Olívia Tenório, também se elevaram em solidariedade ao posicionamento de Barros. Teca Nelma, que preside a Comissão de Direitos Humanos da Casa, foi enfática: “Não é o voto de fundamentalista que definirá a quem será dado o direito de casar e constituir uma família”. O cenário agora é de expectativa. Muitos esperam que a polêmica decisão da Comissão da Família seja revista e modificada por outras comissões da Câmara dos Deputados. Se isso não ocorrer, a esperança é que seja rejeitada, e de maneira veemente, tanto no Plenário quanto fora dele.



Relação de JHC com Cunha é vista como mais confiável do que com Lira

“AMIGOS”

Prefeito tem estudado diversos nomes para as próximas eleições

Rodrigo Cunha e JHC: uma ótima dupla para o pleito de 2024

O debate sobre quem será o vice de JHC (PL) nas eleições de 2024 em Maceió está acirrado. A princípio, quatro nomes eram considerados: Jó Pereira, Davi Davino, Rodrigo Cunha e Galba Neto. No entanto, a disputa parece agora estar entre Jó Pereira, apoiada pelo influente Arthur Lira, e o senador Rodrigo Cunha.

O apoio de Lira a Jó é um trunfo de dois gumes. Ele poderia ajudar a consolidar uma coalizão para 2024, mas também poderia criar vulnerabilidades para JHC em 2026, se ele tiver intenções de se candidatar ao governo de Alagoas. Isso porque JHC precisaria renunciar seis meses antes da eleição. Nesse contexto, a confiança de JHC em Lira seria posta à prova.

Por outro lado, tendo Rodrigo Cunha como vice, a dinâmica política mudaria. Isso permitiria que Dra. Eudócia Caldas, mãe do prefeito, assumisse a vaga de Cunha no Senado. Esse cenário proporcionaria a JHC uma base mais sólida para uma possível candidatura ao governo em 2026. Ademais, a relação de JHC com Cunha é vista como mais confiável do que com Lira.

Por isso, muitos analistas acreditam que Cunha seria a escolha mais acertada como vice de JHC, oferecendo um cenário político mais estável e harmonioso para os planos futuros de JHC. Já uma aliança com Jó poderia gerar incertezas, devido à presença influente de Lira.



Somos um grupo de empreendedores na produção, geração e divulgação de conteúdo jornalístico. Nascemos do entendimento de que juntos e coesos podemos alcançar o público mais distante que ele esteja em Alagoas ou “além fronteiras”.

A GRANDE IMPRENSA

Representamos hoje a maior tiragem semanal de exemplares de jornais impressos do Estado. Estamos em várias plataformas: TV Corporativa, Sites, Jornais Digitais, Blogs.

Por isso, somos a GRANDE IMPRENSA.

Por isso levamos a sua informação mais longe e com maior rapidez e credibilidade.

VEÍCULO ASSOCIADO
A NOTÍCIA
ALAGOAS

A FOME É DIÁRIA. O NOSSO TRABALHO TAMBÉM.

70 milhões de brasileiros sofrem com a insegurança alimentar moderada ou grave. (ONU/FAO). Ajude a servir **1,5 milhão** de refeições até dezembro.

**LBV**

• 73 ANOS •

APOIE ESSA CAUSA



pix@lbv.org.br
lbv.org.br

Apoio:

AN
A NOTICIA
ALAGOAS



TRABALHO

Centro de Pesquisas da Embrapa ganhará sede em Maceió com investimento de R\$ 94 milhões

JHC divulga obra estatal e irá dividir holofote com Renan Filho e Paulo Dantas

Um importante avanço para o desenvolvimento agrícola de Alagoas está prestes a ser consolidado: a construção do primeiro Centro de Pesquisas da Embrapa no estado. Este projeto, que remonta a 2016, quando foi sancionado pela ex-presidente Dilma Rousseff, está finalmente saindo do papel.

A aprovação para o centro se deveu a um esforço conjunto do então governador, Renan Filho, juntamente com a bancada federal, o presidente do Senado à época, Renan Calheiros, e a ministra da Agricultura, Kátia Abreu. Até esse momento, Alagoas era um dos dois estados brasileiros sem uma unidade independente da Embrapa.

Embora o centro tenha sido formalizado em 2016, ele só se tornou operacional em 2018, ocupando uma área fornecida pelo governo de Alagoas na Secretaria de Agricultura do Estado.

Os recursos para a construção da nova sede em Maceió foram garantidos por emendas parlamentares da bancada federal e apoio direto do governo federal.



Esses esforços continuam sendo reconhecidos e amplificados pelo atual governador, Paulo Dantas, que estreitou os laços com a Embrapa e apoiou a liberação de recursos estaduais para pesquisas da empresa.

A prefeitura de Maceió anunciou na quarta-feira, 12, que as obras da sede do Centro de Pesquisas terão início no começo de 2024. Este anúncio, destacado por vários veículos de comunicação locais, foi saudado pelo prefeito JHC. “Criamos um

ambiente favorável e a Embrapa vai investir R\$ 94 milhões por aqui. Já emitimos a licença prévia da obra, e a construção deve começar em janeiro de 2024”, celebrou o prefeito.

O reconhecimento da viabilização desse projeto também se estende a Vinicius Lages, atual superintendente do Sebrae. Quando chefe de Gabinete do presidente do Senado, Lages foi fundamental na chegada do centro da Embrapa a Alagoas. O agrônomo, conhecido por sua paixão pelos



sabores regionais e suas histórias, foi essencial na concepção do Embrapa Alimentos e Territórios, um projeto único em todo o país.

Com toda a cobertura midiática em torno da ação da prefeitura, a Embrapa agora está sob os holofotes políticos, preparando o cenário para uma inauguração marcante, esperada com entusiasmo por Renan Filho e Paulo Dantas.

SAÚDE

Vereadores fizeram pente fino sobre declarações do prefeito da capital

Prefeito diz que Maceió está no topo do ranking na cobertura da atenção primária

O prefeito de Maceió, JHC (PL), usou mais uma vez informações falsas em suas redes sociais sobre os investimentos na saúde na capital. JHC publicou que, de acordo com o Ministério da Saúde, Maceió “é a melhor capital do Nordeste na Atenção Primária e a 2ª do Brasil”.

De acordo com os vereadores Alan Balbino e Joãozinho, ambos do PSD, o prefeito JHC tem usado de “informações mentirosas” para enganar a população e esconder a precariedade dos serviços de saúde em Maceió.

Os parlamentares destacaram que basta uma busca rápida no próprio site.



E-Gestor, uma plataforma do Ministério da Saúde que disponibiliza relatórios sobre a cobertura da atenção básica, para desmentir a informação do prefeito. Os dados utilizados por JHC são referentes ao Programa Previne e não à atenção básica.

Em uma nova pesquisa também no Ministério da Saúde, a informação falsa divulgada pelo prefeito cai por terra. De acordo com a tabela de cobertura de atenção básica, em dados de junho deste ano, Maceió ocupa a 9ª posição entre as capitais do Nordeste com 31,42% de cobertura. Quando lista todas as capitais brasileiras, Maceió aparece em último lugar.

No último dado divulgado pelo Ministério da Saúde em julho deste ano, Maceió não subiu posições no ranking da atenção primária, saindo de 31,42% para 31,43% na cobertura.

ADIAMENTO

Após a UEFA desmarcar o jogo contra a Suíça, desta vez foi contra o Kosovo

Seleção de Israel tem jogo pelas Eliminatórias da Euro cancelado

Mais uma partida da seleção israelense de futebol, válida pelas Eliminatórias para a Euro 2024, foi cancelada. Após a UEFA desmarcar o jogo contra a Suíça, agora foi a vez de o jogo contra o Kosovo ser adiado devido aos conflitos na região. Agendada para o domingo (15), a partida não tem previsão de ser realizada, uma vez que as autoridades israelenses não estão permitindo que a seleção nacional viaje para o exterior.

A seleção de Israel é a terceira colocada do Grupo I das Eliminatórias da Euro com 11 pontos. Suíça, com 14, e Romênia, com 12, estão se classificando no momento. Desde o início do conflito entre Israel e Hamas, todas as partidas de futebol que seriam realizadas em Israel nas próximas duas semanas foram adiadas devido ao conflito na região. Dessa forma, o atraso da partida contra Kosovo pode atrasar a realização do sorteio dos playoffs, programado para o dia 23 de novembro.



A seleção de futebol de Israel já esteve filiada à confederação asiática e venceu a Copa da Ásia em 1964, seis anos antes de disputar a Copa do Mundo de 1970, a única da qual participou

até hoje - foi eliminada na fase de grupos após derrota para o Uruguai e empates com Suécia e Itália. Desde 1991, está filiada à Uefa.

RANKING

Ranking IFFHS registra crescimento de finalistas da Libertadores e Sul-Americana

Fortaleza e Fluminense sobem em lista de melhores times do mundo

Finalistas continentais, Fluminense e Fortaleza viram suas campanhas na Libertadores e na Copa Sul-Americana se refletirem no ranking de melhores clubes do mundo, divulgado mensalmente pela IFFHS (Federação Internacional de História e Estatística do Futebol).

A equipe carioca conquistou um impressionante avanço, subindo 14 posições e, figurando na 21ª colocação de melhor clube do



mundo, marcando o maior crescimento entre os times que compõem o top 30 global. Enquanto isso, o Fortaleza também brilhou, avançando da 17ª posição para o 13º lugar na lista, demonstrando uma notável ascensão no cenário internacional.

O Flamengo segue sendo o melhor time brasileiro na lista, mas perdeu três posições no ranking. Antes terceiro colocado, o Rubro-Negro agora ocupa a sexta posição. O Palmeiras é o oitavo. O ranking da IFFHS é atualizado todos os meses. A pontuação é feita levando em conta competições internacionais e nacionais, com pesos diferentes de acordo com o nível de competitividade. São considerados os resultados dos últimos 12 meses.

Debate

Com o aumento dos estádios com gramados sintéticos no Brasil, o São Paulo cogitou construir um campo em seu CT com um piso do tipo, mas mudou de ideia. O clube agora quer levantar um debate sobre esse tipo de material. As lesões estão no centro dessa discussão.

Rescisão

Mais um jogador conhecido no cenário nacional está de saída da Ponte Preta antes do fim da Série B do Brasileiro. Depois do atacante André e do meia Souza, o meia-atacante Everton, 34 anos, negocia a rescisão antecipada. A tendência é que as partes façam um acordo para antecipar o encerramento do vínculo que vai até dezembro.

Coincidência

A Amarelinha deu lugar ao vermelho e preto. Os contextos são diferentes, mas os rubro-negros mais otimistas têm números para se apegarem e acreditarem no improvável eneacampeonato brasileiro. Em 2016, quando assumiu a Seleção, Tite também tinha pela frente um time em baixa e exatos 12 jogos para o fim de uma competição.

Renovação

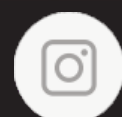
O Fluminense anunciou a renovação de contrato com John Kennedy. O vínculo entre clube e atacante agora é até 2026. Antes, o contrato do camisa 9 ia até o fim de 2025 e foi ampliado em um ano. Este é o ano em que John Kennedy mais atuou e marcou gols pelo time principal. São 31 jogos, oito gols e quatro assistências. Metade das participações diretas em gols do atacante foram em partidas pela Conmebol Libertadores.



**Uma bela combinação
para um jantar especial
de sexta-feira!
Oferecemos tudo que
você precisa para
uma noite inesquecível.**



VEJA MAIS EM NOSSAS REDES SOCIAIS



@filedozezejatiuca/